

# PLANILHA DE GESTÃO DE RISCOS E OPORTUNIDADES CONSOLIDADA DO CEFET/RJ - 2020

IDENTIFICAÇÃO DOS PROCESSOS CRÍTICOS	OBJETIVOS	RISCOS	FONTE DO RISCO	PROBABILIDADE DO RISCO	IMPACTO DO RISCO	AÇÃO PARA MITIGAR O RISCO	
Aperfeiçoar e garantir a qualidade acadêmica dos cursos técnicos de nível médio e de graduação oferecidos pela instituição.	Atualizar os Projetos Pedagógicos dos Cursos ministrados.	Não cumprimento dos prazos	Falta de avaliação de desempenho da gestão	ALTA	MUITO ALTO	Sensibilizar as equipes de professores para que atuem de forma integrada na atualização do documento;	
		Prolongamento das discussões acadêmicas	Ausência de liderança	MÉDIA	MÉDIO		
		Não cumprimento da atividade por parte dos coordenadores e docentes envolvidos	Falta de avaliação de desempenho da gestão	ALTA	MUITO ALTO	Realização de reuniões conjuntas com a presença da DIREN e GERACS/DEPES/DEMET, conforme o caso	
		Falta de organização e interlocução com as coordenações de curso	Falta de avaliação de desempenho da gestão	MÉDIA	MÉDIO	Capacitação da equipe de Gestão em boas práticas de governança pública	
	Revisão e/ou criação de regulamentos, documentos ou procedimentos relacionados as atividades de ensino.	Novas diretrizes e orientações do MEC em meio ao processo	Inércia Institucional		MÉDIA	ALTO	Promover ampla divulgação, elaborar normativa interna e efetuar, se possível, os ajustes necessários.
		Novas orientações institucionais expedidas pelo Cefet/RJ	Perda da identidade institucional		MÉDIA	ALTO	Elaborar revisão e atualização do documento segundo as novas diretrizes.
		Baixo envolvimento do corpo docente	Regulamento de Avaliação Docente	MUITO ALTA	ALTO	Proceder à elaboração de proposta de normativa e submetê-la às instâncias colegiadas.	
		Dificuldade de agenda para marcar as reuniões	Modo presencial de agir	ALTA	MÉDIO		
	Organizar reuniões/ eventos para discussões sobre temáticas específicas, envolvendo o ensino.	Esvaziamento das reuniões com pouca participação docente e dos demais servidores	Perda da identidade institucional		MUITO ALTA	ALTO	Executar pesquisas de opinião junto à comunidade.
		Dificuldade de agenda de palestrantes	Modo presencial de agir		MÉDIA	BAIXO	Realizar teleconferência
		Pouco interesse da comunidade acadêmica	Modo presencial de agir		ALTA	ALTO	Sensibilizar a comunidade com ampla e intensa divulgação
		Excessos de atividades acadêmicas no ano letivo	Modo presencial de agir		BAIXA	BAIXO	Fazer lives para acesso em momento mais conveniente.
		Mal planejamento do tempo	Falta de avaliação de desempenho da gestão		MÉDIA	ALTO	Capacitação da equipe de Gestão em boas práticas de governança pública
		Falta de engajamento da equipe	Falta de avaliação de desempenho da gestão		ALTA	MUITO ALTO	
		Restrição orçamentária	Redução orçamentária no plano federal devido a crise econômica		ALTA	MÉDIO	Realizar teleconferência
		Melhorar o índice de qualificação do corpo docente	Restrições orçamentárias que impeçam a contratação de substitutos e a capacitação dos docentes	Redução orçamentária no plano federal para contratação de novos recursos humanos		ALTA	MUITO ALTO
	Impossibilidade de realizar concurso público para professor efetivo		Redução orçamentária no plano federal para contratação de novos recursos humanos		ALTA	ALTO	
	Desinteresse induzido pela RAD (RSC)		Regulamento de Avaliação Docente	MUITO ALTA	ALTO	Sensibilizar Corpo Docente com ampla divulgação do desempenho do Cefet/RJ em relação aos indicadores de excelência nacionais e internacionais	
	Falta de interesse do docente em se capacitar		Regulamento de Avaliação Docente	ALTA	MUITO ALTO	Capacitação da equipe de Gestão em boas práticas de governança pública	
	Falta de organização do preenchimento da PNP		Falta de avaliação de desempenho da gestão		MÉDIA	ALTO	
	Restrições orçamentárias		Redução orçamentária no plano federal devido a crise econômica		MUITO ALTA	MUITO ALTO	Buscar parcerias entre os Cursos afins
	Melhorar os indicadores de avaliação dos cursos.	Novas diretrizes e orientações do MEC	Inércia Institucional		BAIXA	MÉDIO	Promover ampla divulgação, elaborar normativa interna com ajustes necessários ao atingimento das novas metas.
		Reduzir dos índices de evasão.	Restrições orçamentárias na rubrica PNAES	Redução orçamentária no plano federal devido a crise econômica		MUITO ALTA	ALTO
	Suspensão de convênios da gratuidade do transporte		Crise econômica		ALTA	MUITO ALTO	
Escassez de pessoal no setor pedagógico para acompanhar a redução dos recursos destinados a assistência estudantil	Redução orçamentária no plano federal para contratação de novos recursos humanos			ALTA	MÉDIO	Automatizar o processo	
Má gestão da divulgação do PPE	Ausência de uma cultura de marketing institucional			MUITO ALTA	BAIXO	Capacitação da equipe de Gestão em boas práticas de governança pública	
Falta de engajamento da equipe no PPE	Falta de avaliação de desempenho da gestão			ALTA	MÉDIO		
Baixa formação dos alunos ingressantes	Deficiência cognitiva nos níveis de ensino fundamental tanto de instituições públicas quanto privadas (falta de "base")			MUITO ALTA	ALTO	Intensificar a atuação da monitoria; promover oficinas de nivelamento e cursos de verão.	
Reduzir dos índices de retenção.	Escassez de pessoal no setor pedagógico para acompanhar	Redução orçamentária no plano federal para contratação de novos recursos humanos		ALTA	MÉDIO	Elaborar pesquisa em meio digital para diagnóstico e sistema de monitoramento informatizado.	
	Restrições orçamentárias	Perfil sócio-econômico da população		ALTA	BAIXO		
	Má gestão da divulgação do PPE	Ausência de uma cultura de marketing institucional		MUITO ALTA	BAIXO	Capacitação da equipe de Gestão em boas práticas de governança pública	
	Falta de engajamento da equipe no PPE	Falta de avaliação de desempenho da gestão		ALTA	MÉDIO		

	IDENTIFICAÇÃO DOS PROCESSOS CRÍTICOS	OBJETIVOS	RISCOS	FONTE DO RISCO	PROBABILIDADE DO RISCO	IMPACTO DO RISCO	AÇÃO PARA MITIGAR O RISCO	
FINALÍSTICO	ENSINO	Desenvolver políticas para a melhoria do índice de Eficiência Acadêmica dos cursos técnicos de nível médio e de graduação oferecidos pela instituição.	Melhorar o índice de conclusão.	Baixo grau de formação dos alunos ingressantes	Deficiência cognitiva nos níveis de ensino fundamental tanto de instituições públicas quanto privadas (falta de "base")	MUITO ALTA	ALTO	Intensificar a atuação da monitoria; promover oficinas de nivelamento e cursos de verão.
				Restrição orçamentária	Perfil sócio-econômico da população	ALTA	BAIXO	Buscar novas fontes de financiamento.
				Má gestão da divulgação do PPE	Ausência de uma cultura de marketing institucional	MUITO ALTA	BAIXO	Capacitação da equipe de Gestão em boas práticas de governança pública
				Falta de engajamento da equipe no PPE	Falta de avaliação de desempenho da gestão	ALTA	MÉDIO	
			Melhorar o índice de eficiência acadêmica.	Baixa procura externa para os cursos oferecidos	Ausência de uma cultura de marketing institucional	ALTA	ALTO	Elaborar material audiovisual com apoio da DIPED/DIMED/ASCOM para ampla divulgação e aumentar o potencial de alcance.
				Alto índice de eliminação nas provas de transferência	Nível da seleção; Deficiência cognitiva nos níveis de ensino	MUITO ALTA	ALTO	Promover discussões colegiadas para a busca de alternativas acadêmicas.
				Restrição orçamentária	Perfil sócio-econômico da população	ALTA	BAIXO	Buscar novas fontes de financiamento.
				Má gestão da divulgação do PPE	Ausência de uma cultura de marketing institucional	MUITO ALTA	MÉDIO	Capacitação da equipe de Gestão em boas práticas de governança pública
		Desenvolver políticas para a melhoria do acesso aos cursos técnicos de nível médio e de graduação oferecidos pela instituição.	Divulgar a mobilidade interna e externa dos alunos de graduação	Falta de interesse do público local em participar dos eventos	Ausência de uma cultura de marketing institucional	MÉDIA	MUITO ALTO	Executar pesquisas de opinião junto à comunidade.
				Restrição orçamentária	Crise econômica	ALTA	BAIXO	Elaborar material audiovisual com apoio da DIPED/DIMED/ASCOM para ampla divulgação e aumentar o potencial de alcance.
			Reduzir as vagas ociosas	Alto índice de eliminação nas provas	Deficiência cognitiva nos níveis de ensino fundamental tanto de instituições públicas quanto privadas (falta de "base")	ALTA	ALTO	Intensificar a atuação da monitoria; promover oficinas de nivelamento e cursos de verão.
				Baixo nível de escolaridade dos interessados dificultando o acesso e a permanência às vagas	Deficiência cognitiva nos níveis de ensino fundamental tanto de instituições públicas quanto privadas (falta de "base")	MUITO ALTA	ALTO	
				Baixo alcance da divulgação	Ausência de uma cultura de marketing institucional	ALTA	MÉDIO	Elaborar material audiovisual com apoio da DIPED/DIMED/ASCOM para ampla divulgação e aumentar o potencial de alcance.
				Restrição orçamentária	Perfil sócio-econômico da população	ALTA	MUITO ALTO	Buscar novas fontes de financiamento.
Divulgação dos cursos e esclarecimentos com relação às áreas de conhecimentos	Concorrência com outras instituições de ensino		Qualidade do ensino	MÉDIA	ALTO	Elaborar material audiovisual com apoio da DIPED/DIMED/ASCOM para ampla divulgação e aumentar o potencial de alcance sobre o desempenho do Cefet/RJ em relação aos indicadores de excelência nacionais e internacionais		
		Falta de pessoas disponíveis para realizar os eventos	Falta de identidade com a Instituição	ALTA	MUITO ALTO	Elaborar material audiovisual com apoio da DIPED/DIMED/ASCOM para ampla divulgação e aumentar o potencial de alcance. Utilizar o menu "Estudar no Cefet/RJ" no Portal.		
	Falta de interesse do público local em participar dos eventos	Falta de identidade com a Instituição	ALTA	ALTO				
	Restrições orçamentárias que afetem o transporte dos palestrantes e a divulgação do evento	Modo presencial de agir	ALTO	BAIXO	Realizar Teleconferência			
PESQUISA   DEPEQ - COPET	Expansão e melhoria da pesquisa no Cefet/RJ	Expansão das atividades de pesquisa e melhorar a qualidade das atividades de pesquisa	a)Falta de interesse dos docentes; b)Redução do orçamento alocado para as atividades de pesquisa e inovação; c)Aposentadoria de docentes com elevada titulação e produção qualificada e de técnicos administrativos e de laboratórios de pesquisa; d)Mudanças das políticas internas e externas de apoio às atividades de pesquisa e inovação; e)Rotatividade dos docentes impactando na qualidade dos projetos e na sua continuidade; f)Ausência de fundação de apoio que viabilize maior interação com o setor produtivo; g)captação de recursos e flexibilidade e rapidez no uso desses recursos para dar suporte a atividades relacionadas à pesquisa.	PDI 2020/2024	MÉDIA	ALTO	Foi organizada uma comissão para estudar os novos critérios para criação de grupos de pesquisa, com a intenção de alcançar a meta prevista e garantir a qualidade dos grupos.	

	IDENTIFICAÇÃO DOS PROCESSOS CRÍTICOS	OBJETIVOS	RISCOS	FONTE DO RISCO	PROBABILIDADE DO RISCO	IMPACTO DO RISCO	AÇÃO PARA MITIGAR O RISCO
PESQUISA   IDEPEQ - NIT	Elaborar e acompanhar as estratégias das diversas ações de inovação do Cefet/RJ	Promover a inovação, a proteção da propriedade intelectual, o empreendedorismo, a transferência de tecnologia e as novas tecnologias de uma forma geral.	a)Falta de interesse dos docentes; b)Redução do orçamento alocado para as atividades de pesquisa e inovação; c)Aposentadoria de docentes com elevada titulação e produção qualificada e de técnicos administrativos e de laboratórios de pesquisa; d)Mudanças das políticas internas e externas de apoio às atividades de pesquisa e inovação; e) Rotatividade dos docentes impactando na qualidade dos projetos e na sua continuidade; f)Ausência de fundação de apoio que viabilize maior interação com o setor produtivo, g) captação de recursos e flexibilidade e rapidez no uso desses recursos para dar suporte a atividades relacionadas à pesquisa.	PDI 2020/2024	MÉDIA	ALTO	Aprovação da Instrução Normativa para viabilizar o uso da fundação de apoio já autorizada a apoiar ao Cefet; A equipe do NIT vem se reunindo constantemente com a Direção da DIPPJ e da DIREX com o intuito de avançar na expansão das ações relacionadas ao tema inovação.
PÓS-GRADUAÇÃO   DEPOG	Aprimorar e propagar a Pós-Graduação Stricto Sensu	Aumentar o número de matrículas na Pós-Graduação Stricto Sensu Aumentar o número de concluintes na Pós-Graduação Stricto Sensu Aumentar o número de vagas ofertadas na Pós-Graduação Stricto Sensu	a)Redução do orçamento alocado para as atividades de pós-graduação; b)Mudanças das políticas internas e externas de apoio às atividades de pós-graduação; c)Aposentadorias de docentes com elevada titulação e produção qualificada e de técnicos administrativos e de laboratórios de pesquisa; d)Limitações de infraestrutura física para dar suporte às atividades de pós-graduação; e)Baixo valor das bolsas de estudos quando comparado aos salários praticados no mercado para algumas áreas; f)Baixo número de bolsas de estudos ofertadas em relação à demanda; g)Sobrecarga de trabalho e atividades dos docentes que atuam na pós-graduação; h)Ausência de fundação de apoio que viabilize maior interação com o setor produtivo, i)captação de recursos e flexibilidade e rapidez no uso desses recursos para dar suporte a atividades relacionadas à pós-graduação.	PDI 2020/2024	ALTA	ALTO	Ações referentes a maior divulgação dos programas vem sendo elaboradas, assim como o mapeamento dos editais externos de apoio aos programas de pós-graduação, buscando consolidar o histórico de crescimento dos programas de pós-graduação Stricto Sensu. Neste ano de 2020, 8 dos 9 programas de pós-graduação foram contemplados com projetos da FAPERJ. Ampliar a integração com outros níveis de ensino de modo a atrair e envolver discentes de outros cursos da Instituição.
PÓS-GRADUAÇÃO   CGLAT	Aprimorar e propagar a Pós-Graduação Lato Sensu	Aumentar o número de matrículas na Pós-Graduação Lato Sensu Aumentar o número de concluintes na Pós-Graduação Lato Sensu Aumentar o número de vagas ofertadas na Pós-Graduação Lato Sensu	a)Redução do orçamento alocado para as atividades de pós-graduação; b)Mudanças das políticas internas e externas de apoio às atividades de pós-graduação; c)Aposentadorias de docentes com elevada titulação e produção qualificada e de técnicos administrativos e de laboratórios de pesquisa; d)Limitações de infraestrutura física para dar suporte às atividades de pós-graduação; e)Baixo valor das bolsas de estudos quando comparado aos salários praticados no mercado para algumas áreas; f)Baixo número de bolsas de estudos ofertadas em relação à demanda; g)Sobrecarga de trabalho e atividades dos docentes que atuam na pós-graduação; h)Ausência de fundação de apoio que viabilize maior interação com o setor produtivo, i)captação de recursos e flexibilidade e rapidez no uso desses recursos para dar suporte a atividades relacionadas à pós-graduação, j) falta de interesse dos docentes em ofertar e participar dos cursos de pós-graduação.	PDI 2020/2024	MÉDIA	ALTO	Identificar competências, estimular e apoiar o envolvimento de novos docentes em atividades de pós-graduação lato sensu do Cefet/RJ, Ampliar a integração com outros níveis de ensino de modo a atrair e envolver discentes de outros cursos da Instituição.
EXTENSÃO	Gerenciamento das atividades extensionistas: projetos e programas	Incentivar a prática da Extensão articulada ao Ensino e a Pesquisa como elemento indissociável do processo de formação em todos os níveis de ensino ministrados no Cefet/RJ.	Risco 1: Indisponibilidade orçamentária; Risco 2: Ausência de estímulo a novas ideias e a existência de apegos burocráticos; Risco 3: Impossibilidade de apoio operacional por parte dos parceiros externos.	Fonte Risco 1: MEC; Fonte Risco 2: Gestão central do CEFET e Gestão central da Extensão; Fonte Risco 3: Parceiros externos e Gestão central do CEFET e da Extensão	Risco 1: Média; Risco 2: Média; Risco 3: Média.	Risco 1: Médio; Risco 2: Médio; Risco 3: Médio.	Risco 1: Integração com novos parceiros públicos, privados e organizações não governamentais e participação de editais; Risco 2: Divulgação nos veículos de comunicação internos e externos dos princípios e diretrizes da extensão universitária; Risco 3: Elaboração de projetos com detalhamento das atividades dos parceiros para monitoramento e avaliação dos projetos e programas, bem como a automação dos processos de apoio à execução e gerenciamento das ações de extensão.

	IDENTIFICAÇÃO DOS PROCESSOS CRÍTICOS	OBJETIVOS	RISCOS	FONTE DO RISCO	PROBABILIDADE DO RISCO	IMPACTO DO RISCO	AÇÃO PARA MITIGAR O RISCO
EXTENSÃO	Avaliação das atividades extensionistas	Garantir a qualidade na Extensão	Risco 1: Perda significativa da qualidade dos programas e projetos de extensão praticados; Risco 2: Diminuição da credibilidade da gestão perante comunidade.	Fonte Risco 1: Coordenadores de projetos e programas de extensão, alunos e servidores extensionistas; Fonte Risco 2: Gestão central do CEFET e da Extensão	Risco 1: Média; Risco2: Média.	Risco 1: Alto; Risco 2: Alto.	Risco 1: Atualização constante dos indicadores da extensão, alinhados aos definidos pelos fóruns externos específicos, mediante a leitura e análise detalhada dos relatórios por meio de comissões específicas; Risco 2: Promoção da participação e o apoio de representantes do campus e estudantes nas reuniões e nos eventos para discussões sobre extensão, visando a melhoria dos canais de divulgação das informações sobre a extensão.
	Edital para incubação de empreendimentos	Fomentar a utilização de metodologias que fortaleçam o cooperativismo o empreendedorismo e o desenvolvimento tecnológico, social e ambiental.	Risco 1: Indisponibilidade orçamentária; Risco 2: Forte ameaça da instituição não acompanhar as tendências das políticas públicas de inovação e empreendedorismo; Risco 3: Falta de recursos humanos; Risco 4: Falta de apoio nas gerências descentralizadas; Risco 5: Impossibilidade de apoio recursos financeiros e operacionais por parte dos parceiros internos e externos.	Fonte Risco 1: Falta de recursos para deslocamento, contratação de pessoal e material de apoio; Fonte Risco 2: Baixa divulgação do novo marco de inovação; Fonte Risco 3: Falta de pessoal qualificado trabalhando na incubadora; Fonte Risco 4: Falta de pessoal e tempo de dedicação dos profissionais das gerências descentralizadas; Fonte Risco 5: Falta de uma Fundação de apoio própria, impedindo o recebimento de recursos externos.	Risco 1: Média; Risco 2: Média; Risco 3: Alta; Risco: 4 Alta; Risco 5: Alta.	Riscos 1, 2, 3, 4 e 5: Alto	Risco 1: Participação em editais de fomento; Risco 2: Procuradores e gestores ficarem atentos às políticas às políticas públicas de inovação e empreendedorismo; Risco 3: Convocar servidores para trabalhar na incubadora; Risco 4: Gestores dos campi darem mais atenção às incubadoras; Risco 5: Acompanhar o lançamento de mais editais de fomento.
	Realização de contratação com os empreendimentos classificados e aprovados em processo seletivo	Fomentar a utilização de metodologias que fortaleçam o cooperativismo o empreendedorismo e o desenvolvimento tecnológico, social e ambiental.	Risco 1: Forte ameaça da instituição não acompanhar as tendências das políticas públicas de inovação e empreendedorismo; Risco 2: Indisponibilidade orçamentária; Risco 3: Falta de recursos humanos; Risco 4: Falta de apoio nas gerências descentralizadas; Risco 5: Impossibilidade de apoio recursos financeiros e operacionais por parte dos parceiros internos e externos.	Fonte Risco 1: Gestão Institucional; Fonte Risco 2 e 3: MEC; Fonte Risco 4: Desconhecimento da importância da Inovação; Fonte Risco 5: Falta de uma Fundação de apoio própria, impedindo o recebimento de recursos externos.	Riscos 1, 2, 3, 4 e 5: Alta.	Riscos 1, 2, 3, 4 e 5: Alto.	Riscos 1, 2, 4 e 5: Captação das organizações apoiadoras diversificadas da incubadora e das startups; Risco 3: Ampliação da equipe.
	Seleção de projetos empresariais aos programas de pré-incubação ou incubação de empresas de potencial impacto na sociedade	Fomentar a utilização de metodologias que fortaleçam o cooperativismo o empreendedorismo e o desenvolvimento tecnológico, social e ambiental.	Risco 1: Forte ameaça da instituição não acompanhar as tendências das políticas públicas de inovação e empreendedorismo; Risco 2: Indisponibilidade orçamentária; Risco 3: Falta de recursos humanos; Risco 4: Falta de apoio nas gerências descentralizadas; Risco 5: Impossibilidade de apoio recursos financeiros e operacionais por parte dos parceiros internos e externos.	Fonte Risco 1: Mobilização Interna para difusão das políticas de Inovação; Fonte Risco 2 e 3: MEC; Fonte Risco 4: Falta de pessoal e tempo de dedicação dos profissionais das gerências descentralizadas; Fonte Risco 5: Falta de uma Fundação de apoio própria, impedindo o recebimento de recursos externos	Riscos 1, 2, 3, 4 e 5: Alta.	Riscos 1, 2, 3, 4 e 5: Alto.	Riscos 1, 2, 3, 4 e 5: Ampliação da equipe mediante a contratação de estagiário e captação de parcerias junto às Coordenações dos cursos.
	Avaliação das condições processuais e técnicas dos empreendimentos para graduação	Fomentar a utilização de metodologias que fortaleçam o cooperativismo o empreendedorismo e o desenvolvimento tecnológico, social e ambiental.	Risco 1: Forte ameaça da instituição não acompanhar as tendências das políticas públicas de inovação e empreendedorismo; Risco 2: Indisponibilidade orçamentária; Risco 3: Falta de recursos humanos; Risco 4: Falta de apoio nas gerências descentralizadas; Risco 5: Impossibilidade de apoio recursos financeiros e operacionais por parte dos parceiros internos e externos.	Fonte Risco 1: Mobilização Interna para difusão das políticas de Inovação; Fonte Risco 2 e 3: MEC; Fonte Risco 4: Falta de pessoal e tempo de dedicação dos profissionais das gerências descentralizadas; Fonte Risco 5: Falta de uma Fundação de apoio própria, impedindo o recebimento de recursos externos	Riscos 1, 2, 3, 4 e 5: Alta.	Riscos 1, 2, 3, 4 e 5: Alto.	Riscos 1, 2, 3, 4 e 5: Formação para o cooperativismo e empreendedorismo dos servidores e ampliação do relacionamento externo com mentores.
	Prospecção e manutenção de empresas e agentes de integração no intuito de formalizar convênios de estágio	Expandir o programa de estágio e emprego em todos os campi.	Risco 1: Baixa adesão de empresas locais; Risco 2: Perfil das organizações locais inadequado para a realização de estágios e para a empregabilidade do alunato; Risco 3: Falta de recursos humanos para estruturar o setor de estágio; Risco 4: Oscilação da economia no impacto negativo nas ofertas de vagas de estágio/emprego; Risco 5: Falta de recursos humanos para a realização das visitas externas.	Fonte Riscos 1, 2 e 4 Externo: momento inoportuno; Fonte Riscos 3 e 5 Interno: Falta de recursos humanos	Riscos 1 e 4: Alta; Riscos 2, 3 e 5: Média.	Riscos 1, 2, 3, 4 e 5: Alto.	Risco 1: Captação de novas empresas; Risco 2: Formalização de convênios com empresas oriundas de contatos realizados pelos estudantes; Risco 3: Lançamento de edital para estágio interno; Risco 4: Ampliação do número de empresas com potencial de contratação de estagiários; Risco 5: Organização de agenda de contatos por plataformas on-line com empresas.
Gerenciamento de bolsas dos Programas de Assistência Estudantil	Implementar e consolidar a Política de Assistência Estudantil do Cefet/RJ.	Risco 1. Descontinuidade das políticas públicas de fomento à assistência estudantil; Risco 2. Indisponibilidade orçamentária; Risco 3. Falta de recursos humanos; Risco 4. Ausência de estímulos a novas ideias e a existência de apegos burocráticos; Risco 5. Falta de apoio nas gerências descentralizadas.	Fonte Risco 1 e 2: MEC; Fonte Risco 3: Instituição; Fonte Risco 4: Extensão; Fonte Risco 5: Instituição	Riscos 1, 2 e 4: Média; Risco 3: Alta; Risco 5: Baixa.	Riscos 1, 2 e 3: Alto; Riscos 4 e 5: Médio.	Risco 1: Elaboração da Política de Assistência Estudantil; Risco 2: Planejamento e previsão orçamentária para a Assistência Estudantil; Risco 3: Planejar e otimizar as ações da Assistência Estudantil; Risco 4: Servidores mobilizados e engajados nas demandas da Assistência Estudantil; Risco 5: Articular com as Diretorias Sistêmicas e dos Campi, bem como os conselhos competentes.	
EXTENSÃO   Internacionalização	Mobilidade de discentes para o exterior	Formar recursos humanos preparados para atuação global					Captação de bolsas no cenário internacional/ Revisão do acordo com a Instituição/Manutenção das atividades internacionais
	Programa de Estudantes - Convênio de Graduação (PEC-G)	Consolidar uma ambiência acadêmica capaz de promover e sustentar o processo de Internacionalização.	Risco 1 : Redução do orçamento alocado para as atividades de internacionalização; Risco 2 : Mudanças das políticas internas e externas de apoio às atividades de internacionalização; Risco 3: Pandemia.	Fonte Risco 1: MEC; Fonte Risco 2: Instituições; Fonte Risco 3: Global	Risco 1: Alta; Risco 2: Média; Risco 3: Baixa.	Risco : Alto; Risco 2: Médio; Risco 3: Muito alto.	Aguardar posicionamento do MEC/Revisão do acordo com a Instituição/Manutenção das atividades internacionais
	Mobilidade de docentes e técnico administrativos para o exterior	Ampliar a participação do Cefet/RJ no cenário internacional.					Captação de bolsas no cenário internacional/ Revisão das políticas internas de progressão/ Manutenção das atividades internacionais
	Dupla Titulação	Formar recursos humanos preparados para atuação global.					Manutenção da política interna de Dupla Titulação/Revisão do acordo com a Instituição/ Manutenção das atividades internacionais

	IDENTIFICAÇÃO DOS PROCESSOS CRÍTICOS	OBJETIVOS	RISCOS	FONTE DO RISCO	PROBABILIDADE DO RISCO	IMPACTO DO RISCO	AÇÃO PARA MITIGAR O RISCO
ESTRATÉGIA	Elaboração do Relatório de Gestão institucional	Coordenar a Elaboração do Relatório de Gestão Institucional	Atraso no envio das informações solicitadas	Interno: Falta de engajamento e/ou de conhecimento dos servidores	Muito Alta	Muito Alto	Fazer reuniões de conscientização sobre a importância do Relatório de Gestão e de explicação sobre as informações que deverão ser enviadas.
	Elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional	Coordenar a Elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional	Dificuldade de elaboração do trabalho devido a grande quantidade de informações trabalhadas	Externo: Grande quantidade de informações solicitadas	Alta	Muito Alto	Divisão das tarefas por meio de Comissões.
	Implantação da Gestão de riscos institucional	Consolidar a Gestão de Riscos institucional	Nenhum setor preencher a planilha de Riscos	Interno: Falta de engajamento dos servidores	Alta	Muito Alto	Aprovar um novo PDI já com o levantamento dos principais riscos identificados no momento de sua elaboração.
ESTRATÉGIA Sustentabilidade	Chamamento público para habilitação de cooperativas de catadores para coleta de materiais recicláveis na IES	Consolidar a Gestão Ambiental Institucional	Não cumprimento do prazo estabelecido pela duração dos Termos de Compromisso (Decreto 5940/2006)	Interno: Falta de engajamento de servidores, Perda de prazo para fazer o chamamento público.	Muito Alta	Médio	Formalização da Comissão de Coleta Seletiva Solidária. Realização de reuniões periódicas.
	Seguir as boas práticas de gestão de TIC	Planejar e antecipar ações a fim de atingir os objetivos	Não atingir os objetivos estratégicos do PDTIC	Interno: Falta de engajamento dos servidores	Alta	Alto	Executar a revisão do PDTIC de acordo com o planejamento anual
ESTRATÉGIA Tec. da Informação	Otimizar a gestão de processos da Governança Corporativa e de TI	Planejar e antecipar ações a fim de atingir a visão Institucional	Não alcançar a visão da Instituição	Interno: Falta de engajamento dos servidores	Muito alta	Alto	Executar a revisão do PDTIC de acordo com o planejamento anual
	Produção de relatórios para acompanhamento dos Planos Institucionais	Fomentar a integração dos diversos Planos Institucionais	Falta de formulários/instrumentos para coleta dos dados padronizados; Demora no envio das informações; Dificuldade em manter as informações atualizadas. Baixo engajamento dos membros do grupo de trabalho; Dificuldade de comunicação entre os membros do grupo de trabalho.	Baixo engajamento dos membros do grupo de trabalho; Dificuldade de comunicação entre os membros do grupo de trabalho.	Média	Médio	Normalizar a padronização dos instrumentos, indicação de pessoal e a confecção de um cronograma de atividades.
ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO	Criação de um sistema de tramitação de processos eletrônicos	Aprimorar a gestão da DIRAP através da otimização dos processos internos	Falta de pessoal disponível para implantação do sistema; Resistência à mudança por parte dos servidores; Baixo engajamento dos servidores; Falta de recursos; Mudanças na legislação que afetem os fluxos já mapeados;	Baixo engajamento dos servidores; implementação de sistema eletrônico de processos em todo Cefet/RJ	Muito Alta	Alto	Admitir novos servidores, contratação de serviços terceirizados em tecnologia da informação, mapear os fluxos existentes.
	Auferir novas fontes de receitas	Ampliar a sustentabilidade orçamentária	Alterações legais representativas que criem obstáculos ao recebimento de recursos de outras fontes; Dificuldades em treinar a equipe; Desinteresse de Fundações de Apoio em apoiar o Cefet/RJ; Não aprovação da autorização de apoio pelo grupo de apoio técnico MEC/MCTIC; Falta de servidores e capacitação; Falta de engajamento das partes interessadas; Falta de consenso dos atores na definição de prioridades; Aceleração da inflação; Surgimento não previsto ou imposições legais que aumentem o custo fixo; Falta de engajamento institucional para alcance do objetivo.	Impossibilidade de ocupação de espaços diante do cancelamento das atividades presenciais	Alta	Alto	Capacitar os servidores envolvidos na captação de recursos de outras fontes; Programa para redução de custos fixos na instituição.
	Compras sustentáveis	Promover o conceito de sustentabilidade ambiental nos processos de compras	Baixo envolvimento dos servidores com a temática; Falta de conhecimento sobre os procedimentos. Baixa disponibilidade de recursos para atividades relacionadas; Dificuldades em capacitar a equipe por falta de oferta de capacitação; Baixo engajamento de outros atores externos à DIRAP necessários à adequação; Dificuldades em encontrar fornecedores adaptados aos critérios estabelecidos.	Baixa disponibilidade de recursos para atividades relacionadas	Baixo	Médio	Adequar todos os processos de compras as normas de sustentabilidade ambiental, utilizando modelos de editais/documentos sugeridos pelos órgãos de controle interno e externo.
ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO Tecnologia da Informação	Serviço Web indisponível	Mitigar indisponibilidade de serviços	Não acesso a informações; não acesso a sistemas de lançamentos de notas; sistemas de pagamentos;	Interno e Externo por agentes maliciosos	Alta	Alto	Monitorar e manter ferramentas atualizadas do sistema web
	Dados ausentes ou corrompidos	Mitigar a perda de dados	Perda de dados;	Interno por falha no equipamento	Baixa	Muito alto	Monitorar os sistemas de banco de dados; checar e testar os backups de forma a mitigar a perda de dados
	Curto-Circuitos	Planejar e antecipar problemas estruturais	Incêndio; Falta de energia elétrica; Pane geral	Interno e Externo por falha na estrutura elétrica interna ou falha na estrutura elétrica externa	Muito alta	Muito alto	Programar manutenções preventivas e periódicas com a prefeitura do campus
	Indisponibilidade de aplicações web	Mitigar a indisponibilidade das aplicações web	perda de acesso por parte do usuário; indisponibilidade do serviço.	Interno e Externo por agentes maliciosos ou queda nos serviços	Alta	Alto	Monitorar e manter sistemas atualizados com cópia de segurança
	Danos físicos aos equipamentos do Data-Center	Planejar e antecipar problemas estruturais	Perda de acesso a sistemas; perda de dados; perda de acesso Web; Perda de sistemas a sistema telefônico	Internos por intempéries, falhas elétricas ou danos mecânicos	Muito alta	Alto	Programar manutenções preventivas e periódicas com a prefeitura do campus
	Riscos de inundações no DTINF	Planejar e antecipar problemas estruturais	Perda de equipamentos; perda de dados	Interno e Externo, por falta de manutenção no sistema de drenagem das calhas e/ou falha no sistema de águas pluviais	Baixa	Alto	Programar manutenções preventivas e periódicas com a prefeitura do campus
Superaquecimento nos equipamentos de TI	Evitar o superaquecimento nos equipamentos de TI	Perda de dados; queima de equipamentos; indisponibilidade do serviço	Interno por falha na manutenção do sistema de condicionamento de ar do Data Center por parte da prefeitura	Alta	Muito alto	Programar manutenções preventivas e periódicas nos equipamentos de ar condicionado com a prefeitura do campus	

IDENTIFICAÇÃO DOS PROCESSOS CRÍTICOS	OBJETIVOS	RISCOS	FONTE DO RISCO	PROBABILIDADE DO RISCO	IMPACTO DO RISCO	AÇÃO PARA MITIGAR O RISCO
Saúde e Qualidade de vida no trabalho	Promover a melhoria das condições de Trabalho, Segurança e Saúde dos Trabalhadores no Cefet/RJ.	- Número insuficiente de servidores para execução da atividade. - Aumento do número de demandas prioritárias nos setores envolvidos.	Interno: por grande demanda e pequeno número de servidores.	Alto	Alto	Aumento do número de servidores do setor.
Desenvolvimento de Pessoas	Reestruturar a gestão do Desenvolvimento de Pessoas para incrementar sua efetividade em relação às necessidades institucionais	- Aumento do número de demandas prioritárias do setor. - Número insuficiente de servidores para execução da atividade. - Insuficiência de recursos financeiros.”	Internos: intercorrências no fluxo dos processos da divisão. Externos: ajustes do SIPEC nos procedimentos de elaboração e execução do PDP; aumento de demanda nos processos da divisão devido à pandemia de COVID-19; alterações orçamentárias.	Muito alto	Muito alto	Manutenção e qualificação do quadro de servidores; revisão de processos para otimização do trabalho; envolvimento e qualificação de gestores imediatos na identificação de necessidades de desenvolvimento; envolvimento da alta gestão nos processos decisórios do PDP; desenvolvimento de programas alternativos sem custos ou com custos reduzidos; envolvimento de áreas co-responsáveis pela estratégia institucional.
Modelo de Gestão de Pessoas	Estruturar modelo de organização e gestão de pessoas que gere impactos positivos na qualidade do serviço prestado pela instituição.	- Número insuficiente de servidores para execução da atividade. - Aumento do número de demandas prioritárias nos setores envolvidos.”	Internos: aumento da demanda de trabalho dos setores envolvidos; necessidade de readequação de processos e fluxos de trabalho; reorganização de tarefas e atribuições; Externos: necessidade de alinhamento de procedimentos com outras áreas envolvidas e necessidade de aprovação e homologação de diretorias superiores.	Muito alta	Muito alto	Manutenção e qualificação do quadro de servidores capacitados envolvidos nas atividades; revisão de processos para otimização do trabalho; envolvimento da alta gestão para implementação de modelo de gestão e dimensionamento de quadro.

IDENTIFICAÇÃO DOS PROCESSOS CRÍTICOS	OBJETIVOS	OPORTUNIDADE	FONTE DA OPORTUNIDADE	PROBABILIDADE DA OPORTUNIDADE	IMPACTO DA OPORTUNIDADE	AÇÃO PARA APROVEITAR A OPORTUNIDADE	
ENSINO	Aperfeiçoar e garantir a qualidade acadêmica dos cursos técnicos de nível médio e de graduação oferecidos pela instituição.	Atualizar os Projetos Pedagógicos dos Cursos ministrados.	Criação de comissão permanente de revisão e atualização dos PPCs, a nível de Colegiado de Curso, face à grande velocidade das mudanças tecnológicas e manutenção da empregabilidade.	Avanços tecnológicos com maior velocidade	MÉDIA	MUITO ALTO	Criar Fórum permanente de discussão por áreas de conhecimento via Plataforma MS TEAMS.
		Revisão e/ou criação de regulamentos, documentos ou procedimentos relacionados as atividades de ensino.	Implantação da base de dados acadêmicos sistêmicos, divisão de marco regulatório (interno e externo).	Cloud computing através do contrato Cefet/RJ/Microsoft	ALTA	MUITO ALTO	Investir na capacitação de servidores.
		Organizar reuniões/ eventos para discussões específicas, envolvendo o ensino.	Incorporar a produção de lives (e disponibilização de sua gravação) na agenda de desenvolvimento educacional, com construção coletiva da definição de temáticas a serem trabalhadas, de forma a ampliar o alcance, inserção e a facilidade de acesso.	Construção de agenda de desenvolvimento educacional	ALTA	ALTO	Atualizar tecnologicamente a DIMED.
		Melhorar o índice de qualificação do corpo docente	Discussão e elaboração de sistema de avaliação interna de cursos da EPTNM, com normativas e indicadores.	Construção de agenda de desenvolvimento educacional	BAIXA	MUITO ALTO	Criar Fórum de discussão para elaboração de proposta, via Plataforma MS TEAMS.
	Desenvolver políticas para a melhoria do índice de Eficiência Acadêmica dos cursos técnicos de nível médio e de graduação oferecidos pela instituição.	Melhorar os indicadores de avaliação dos cursos.	Implantação do Monitoramento Sistêmico de Ensino Informatizado	Office 365	ALTA	MUITO ALTO	Investir na capacitação de servidores.
		Reduzir dos índices de evasão.	Implantação do Monitoramento Sistêmico de Ensino Informatizado	Office 365	MÉDIA	MUITO ALTO	Investir na capacitação de servidores.
		Reduzir dos índices de retenção.	Implantação do Monitoramento Sistêmico de Ensino Informatizado	Office 366	MÉDIA	MUITO ALTO	Investir na capacitação de servidores.
		Melhorar o índice de conclusão.	Implantação do Monitoramento Sistêmico de Ensino Informatizado	Office 365	MÉDIA	MUITO ALTO	Investir na capacitação de servidores.
	Desenvolver políticas para a melhoria do acesso aos cursos técnicos de nível médio e de graduação oferecidos pela instituição.	Melhorar o índice de eficiência acadêmica.	Implantação do Monitoramento Sistêmico de Ensino Informatizado	Office 365	MÉDIA	MUITO ALTO	Investir na capacitação de servidores.
		Divulgar a mobilidade interna e externa dos alunos de graduação	Ressignificação da Página de Atividades Não Presenciais como funcionalidade para docentes e estudantes e comunidade, inclusive como meio de divulgação.	Princípio da boa gestão pública: simplificação	BAIXA	MÉDIO	Investir na capacitação de servidores.
Reduzir as vagas ociosas		Implantação do Monitoramento Sistêmico de Ensino Informatizado	Office 365	MÉDIA	MUITO ALTO	Investir na capacitação de servidores.	
PESQUISA   DEPEQ - COPEI	Expansão e melhoria da pesquisa no CEFET-RJ	Divulgação dos cursos e esclarecimentos com relação às áreas de conhecimentos	Ressignificação da Página de Atividades Não Presenciais como funcionalidade para docentes e estudantes e comunidade, inclusive como meio de divulgação.	Princípio da boa gestão pública: simplificação	BAIXA	MÉDIO	Investir na capacitação de servidores.
		Expansão das atividades de pesquisa e melhorar a qualidade das atividades de pesquisa	Perspectivas de parcerias internacionais que podem fomentar pesquisas em parceria e busca de bolsas de fomento. Além disto a realização da Semana de Ensino Pesquisa e Extensão (Sepex) no modelo on-line pode contribuir ainda mais com a disseminação da pesquisa realizada no CEFET para seus membros e a comunidade como um todo.	PDI 2020/2024	MÉDIA	ALTO	Ação em conjunto com a DIREX com o intuito de fomentar parcerias de pesquisa a nível internacional. Criação de boletim da DIPPG com informações sobre bolsas nacionais e internacionais de fomento a pesquisa. Ação em conjunto com a DIREX para a criação de outros eventos acadêmicos a serem oferecidos para a comunidade do CEFET.
PESQUISA   DEPEQ - NIT	Elaborar e acompanhar as estratégias das diversas ações de inovação do CEFET-RJ	Promover a inovação, a proteção da propriedade intelectual, o empreendedorismo, a transferência de tecnologia e as novas tecnologias de uma forma geral.	INDICADORES DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO aprovado pela CONIF traz como indicadores as ações em prol da inovação além das outras atividades relacionadas a pesquisa e pós-graduação, já tradicionalmente levadas em consideração. Esta inclusão dos indicadores de inovação trará uma maior atenção para estas atividades. Além disto, tem-se a possibilidade de criação de uma agência de inovação que irá colaborar com esta maior foco nas atividades relacionadas a inovação executadas no CEFET.Participação em editais oferecidos de Inovação que envolvem a participação de todos os níveis de ensino (IFMAker, Catalisa, Tecnologia 4.0, dentre outros); Editais que promovem parceria de ICTs e empresas.	PDI 2020/2024	ALTA	ALTO	Proposta de cadastro das pesquisas realizadas no CEFET relacionadas a inovação a ser realizado pela Secretaria da DIPPG, criação de proposta de regulamento para a criação de agência de inovação, apoio da Instituição à pesquisas no tema e start ups em todos os níveis de ensino; captação de recursos.

IDENTIFICAÇÃO DOS PROCESSOS CRÍTICOS	OBJETIVOS	OPORTUNIDADE	FONTE DA OPORTUNIDADE	PROBABILIDADE DA OPORTUNIDADE	IMPACTO DA OPORTUNIDADE	AÇÃO PARA APROVEITAR A OPORTUNIDADE
Aprimorar e propagar a Pós-Graduação Stricto Sensu	Aumentar o número de matrículas na Pós-Graduação Stricto Sensu Aumentar o número de concluintes na Pós-Graduação Stricto Sensu Aumentar o número de vagas ofertadas na Pós-Graduação Stricto Sensu	Dentre as áreas temáticas ofertadas pelos programas de pós-graduação do CEFET ainda existem lacunas a serem ofertadas, onde estão as oportunidades de criação de novos cursos, áreas com inovação e sustentabilidade, dentre outras.	PDI 2020/2024	ALTA	ALTO	Verificação das pesquisas e defesas de dissertação e teses, visando identificar oportunidades de criação de novos cursos e linhas de pesquisa. Outra ação que pode levar a criação de um novo curso de pós-graduação Stricto Sensu é o aproveitamento de um curso de pós-graduação Lato Sensu que tenha sido bem avaliado e que possa passar a se tornar um curso Stricto Sensu.
Aprimorar e propagar a Pós-Graduação Lato Sensu	Aumentar o número de matrículas na Pós-Graduação Lato Sensu Aumentar o número de concluintes na Pós-Graduação Lato Sensu Aumentar o número de vagas ofertadas na Pós-Graduação Lato Sensu	O CEFET ainda não tem como prática a oferta regular de cursos de pós-graduação Lato Sensu, mas existe o potencial para tal e um grupo considerável de docentes tem demonstrado o interesse em ofertar e participar destes cursos.	PDI 2020/2024	ALTA	ALTO	Verificação das pesquisas e defesas de dissertação e teses, visando identificar oportunidades de criação de novos cursos e linhas de pesquisa. Oferta de editais para recebimento de propostas de novos cursos de pós-graduação Lato Sensu e elaboração de novas diretrizes que tornem o processo de aprovação e implementação dos novos programas mais ágil.
Gerenciamento das atividades extensionistas: projetos e programas	Incentivar a prática da Extensão articulada ao Ensino e a Pesquisa como elemento indissociável do processo de formação em todos os níveis de ensino ministrados no Cefet/RJ.	Criação e aperfeiçoamento de um sistema integrado e informatizado de gerenciamento da Extensão.	Gestão Central da Extensão e da Tecnologia da Informação	Alta	Muito alto	Desenvolver um sistema integrado e digitalizado de gestão da Extensão.
Avaliação das atividades extensionistas	Garantir a qualidade na Extensão	Revisão e atualização da documentação da extensão, visando o aperfeiçoamento da avaliação e qualidade das ações extensionistas. Reuniões, capacitações e treinamentos constantes sobre os princípios e importância da extensão na formação acadêmica dos estudantes e no impacto social.	Gestão Central da Extensão e CONEX	Média	Alto	Atualizar a documentação sobre a extensão, criando o processo de curricularização da extensão no ensino superior.
Edital para incubação de empreendimentos	Fomentar a utilização de metodologias que fortaleçam o cooperativismo o empreendedorismo e o desenvolvimento tecnológico, social e ambiental."	Oportunidade 1: Implementação de um programa de estágio voluntário, com a finalidade de aumentar os membros da incubadora sem depender dos recursos dos editais externos; Oportunidade 2: Capacitação de gestores e procuradores sobre a operacionalização do novo marco da inovação nas ICTs; Oportunidade 3: Divulgar o trabalho da ITESS para que seja mais conhecido entre os servidores e aumente a procura para trabalhar na ITESS; Oportunidade 4: Maior diálogo entre os servidores e sua gerência do campus; Oportunidade 5: Conhecer outras fontes de financiamento.	Fonte oportunidade 1: Dar oportunidade aos alunos de participarem dos projetos alinhando a teoria à prática; Fonte Oportunidade 2: Capacitação de Gestores sobre a política de Inovação; Fonte Oportunidade 3: Divulgação da ITESS visando a adesão de servidores; Fonte Oportunidade 4: Ampliação da divulgação da atividades da Incubadora; Fonte Oportunidade 5: Conhecer e divulgar fontes de investimento em ações empreendedoras.	Oportunidade 1: Alta; Oportunidades 2, 3, 4 e 5: Média.	Oportunidade 1: Muito alto; Oportunidades 2, 3, 4 e 5: Alto.	Ação 1: Desenvolver, internamente, o programa de estágio voluntário através de alteração no Regulamento Interno e divulgação da ação para mitigar a dependência de editais de fomento; Ação 2: Maior divulgação do novo marco de inovação do Brasil; Ação 3: Divulgar o trabalho da incubadora em mídias sociais; Ação 4: Realizar reuniões anuais de planejamento de trabalho; Ação 5: Realizar inscrição em premiações que realizem aporte financeiro aos projetos e à incubadora.
Realização de contratação com os empreendimentos classificados e aprovados em processo seletivo	Fomentar a utilização de metodologias que fortaleçam o cooperativismo o empreendedorismo e o desenvolvimento tecnológico, social e ambiental.	Participação de editais de fomento nacionais e internacionais.	Conhecer e divulgar fontes de investimento em ações empreendedoras.	Alta	Alta	Realizar o mapeamento de editais de interesse a inovação e empreendedorismo.
Seleção de projetos empresariais aos programas de pré-incubação ou incubação de empresas de potencial impacto na sociedade	Fomentar a utilização de metodologias que fortaleçam o cooperativismo o empreendedorismo e o desenvolvimento tecnológico, social e ambiental.	Aproximação com a DIEMP e participação estratégica em eventos de inovação e empreendedorismo Institucionais.	DIEMP e Gestão Superior	Alta	Alta	Verificar a disponibilidade de bolsas de estágio e manter relacionamento interno com os docentes e externo com as agências de fomento.



		IDENTIFICAÇÃO DOS PROCESSOS CRÍTICOS	OBJETIVOS	OPORTUNIDADE	FONTE DA OPORTUNIDADE	PROBABILIDADE DA OPORTUNIDADE	IMPACTO DA OPORTUNIDADE	AÇÃO PARA APROVEITAR A OPORTUNIDADE	
FINALÍSTICO	EXTENSÃO	Avaliação das condições processuais e técnicas dos empreendimentos para graduação	Fomentar a utilização de metodologias que fortaleçam o cooperativismo o empreendedorismo e o desenvolvimento tecnológico, social e ambiental.	Aproximação com a Divisão de Capacitação -DICAP e editais FAPERJ.	DICAP e FAPERJ	Média	Alta	Mapear as competências necessárias ao desenvolvimento das atividades.	
		Prospecção e manutenção de empresas e agentes de integração no intuito de formalizar convênios de estágio	Expandir o programa de estágio e emprego em todos os campi.	Implementar o atendimento de forma digital.	Ampliação do uso de tecnologias digitais	Alta	Muito alta	Aprimorar os recursos remotos para amenizar os efeitos da pandemia, investindo em plataformas digitais	
		Gerenciamento de bolsas dos Programas de Assistência Estudantil	Implementar e consolidar a Política de Assistência Estudantil do Cefet/RJ.	Esforço quanto à implementação da Política de Assistência Estudantil aprovada, no que se refere à capacitação dos servidores e investimento na automação do processo de gerenciamento das ações de Assistência Estudantil.	Gestão Central da Instituição e da Extensão	Média	Muito alto	Divulgar permanentemente a Política de Assistência Estudantil na instituição.	
	EXTENSÃO   Internacionalização	Mobilidade de discentes para o exterior	Formar recursos humanos preparados para atuação global	Manutenção das atividades internacionais	MEC e Instituições parceiras	Média	Média	Solicitar a revisão dos acordos interinstitucionais	
		Programa de Estudantes - Convênio de Graduação (PEC-G)	Consolidar uma ambiência acadêmica capaz de promover e sustentar o processo de Internacionalização."	Manutenção das atividades internacionais	MEC e Instituições parceiras	Média	Média	Solicitar a revisão dos acordos interinstitucionais	
		Mobilidade de docentes e técnico administrativos para o exterior	Ampliar a participação do Cefet/RJ no cenário internacional.	Manutenção das atividades internacionais	MEC e Instituições parceiras	Média	Média	Solicitar a revisão dos acordos interinstitucionais	
		Dupla Titulação	Formar recursos humanos preparados para atuação global.	Manutenção das atividades internacionais	MEC e Instituições parceiras	Média	Média	Solicitar a revisão dos acordos interinstitucionais	
	APOIO	ESTRATÉGIA	Elaboração do Relatório de Gestão institucional	Coordenar a Elaboração do Relatório de Gestão Institucional	Aperfeiçoar a prestação de contas.	Interno: Comissão de Prestação de Contas	Alta	Alto	Absorver dos membros da comissão do RG todas as informações para melhorias da Prestação de contas
			Elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional	Coordenar a Elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional	Aprovar um PDI bem participativo.	Interno: Comissões	Alta	Alto	Criação de comissão de avaliação do CODIR
Implantação da Gestão de riscos institucional			Consolidar a Gestão de Riscos institucional	Reforçar a importância da execução da metodologia de Implantação da Gestão de Riscos Institucional, aprovando-a como uma das metas do novo PDI	Interno/Externo: Aprovação de um novo PDI institucional devido a obrigatoriedade externa	Muito Alta	Muito Alto	Aprovação do novo PDI institucional cuja uma das metas é a execução da metodologia de Implantação da Gestão de Riscos institucional	
ESTRATÉGIA   Sustentabilid.		Chamamento público para habilitação de cooperativas de catadores para coleta de materiais recicláveis na IES	Consolidar a Gestão Ambiental Institucional	Monitoramento de indicadores. Construção do RG anual. Atendimento à Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P). Desenvolvimento do Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS)	Atendimento às normas ambientais e apresentação da boa imagem da IES no que tange à sustentabilidade	Alta	Alta	Desenvolver eventos que divulguem as oportunidades, sensibilizando e capacitando a comunidade institucional, e também a externa, para a implementação das ações.	
		Seguir as boas práticas de gestão de TIC	Planejar e antecipar ações a fim de atingir os objetivos						
ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO		ESTRATÉGIA   Tec. da Inform.	Otimizar a gestão de processos da Governança Corporativa e de TI	Planejar e antecipar ações a fim de atingir a visão Institucional					
	Produção de relatórios para acompanhamento dos Planos Institucionais	Fomentar a integração dos diversos Planos Institucionais	Redução da dificuldade no levantamento de informações e número expressivo de reuniões.	Implantação de um sistema de gestão	Média	Alto	Tornar mais transparente os planos institucionais a fim de controlar os dados necessários a sua integração		
	Criação de um sistema de tramitação de processos eletrônicos	Aprimorar a gestão da DIRAP através da otimização dos processos internos	Possibilidade de adequação ao trabalho remoto, reduzindo os custos fixos na UG	Permanência do regime de trabalho remoto	Média	Alto	Normatizar o trabalho remoto com a distribuição de tarefas e horas trabalhadas		
	Auferir novas fontes de receitas	Ampliar a sustentabilidade orçamentária	Possibilidade de aumento do investimento público através de mudança na categoria da despesa	Mudanças políticas econômicas	Baixa	Alto	Fomentar a capacitação de servidores, especialmente na área de gestão dos gastos públicos		

IDENTIFICAÇÃO DOS PROCESSOS CRÍTICOS	OBJETIVOS	OPORTUNIDADE	FONTE DA OPORTUNIDADE	PROBABILIDADE DA OPORTUNIDADE	IMPACTO DA OPORTUNIDADE	AÇÃO PARA APROVEITAR A OPORTUNIDADE
Compras sustentáveis	Promover o conceito de sustentabilidade ambiental nos processos de compras	Redução do dano ambiental e redução de custos	Previsão na legislação das ações a serem tomadas	Média	Médio	Divulgação da necessidade da sustentabilidade ambiental nos processos de compras e a capacitação de servidores, em especial os pregoeiros.
Serviço Web indisponível	Mitigar indisponibilidade de serviços					
Dados ausentes ou corrompidos	Mitigar a perda de dados					
Curto-Circuitos	Planejar e antecipar problemas estruturais					
Indisponibilidade de aplicações web	Mitigar a indisponibilidade das aplicações web					
Danos físicos aos equipamentos do Data-Center	Planejar e antecipar problemas estruturais					
Riscos de inundações no DTINF	Planejar e antecipar problemas estruturais					
Superaquecimento nos equipamentos de TI	Evitar o superaquecimento nos equipamentos de TI					
Saúde e Qualidade de vida no trabalho	Promover a melhoria das condições de Trabalho, Segurança e Saúde dos Trabalhadores no CEFET/RJ.	Manutenção e qualificação do quadro de servidores envolvidos nas atividades; envolvimento da alta gestão nos processos decisórios da SESST.	Interno: contratação de servidores.	Alta	Alto	Capacitar os servidores da Seção de Saúde e Segurança do Trabalhador; envolver a alta gestão nos processos decisórios voltados a segurança e saúde dos trabalhadores.
Desenvolvimento de Pessoas	Reestruturar a gestão do Desenvolvimento de Pessoas para incrementar sua efetividade em relação às necessidades institucionais	Dar maior transparência aos subprocessos de Desenvolvimento de Pessoas; garantir isonomia aos servidores nos processos de custeios e afastamentos para ações de desenvolvimento; auxiliar o processo decisório sobre custos prioritários com desenvolvimento de pessoas; desenvolvimento de ações virtuais alternativas sem custos ou com custos reduzidos.	Internos: aumento da articulação com áreas da instituição envolvidas no processo. Externos: suporte da Secretaria de Gestão de Pessoas (SGP/Ministério da Economia) para melhor implementação da Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas	Alta	Alto	Capacitar gestores imediatos; aumentar a divulgação das etapas do processo de Desenvolvimento de Pessoas; revisar processos continuamente; envolver a alta gestão no processo decisório sobre Desenvolvimento de Pessoas; promover o envolvimento de áreas afins para o desenvolvimento de ações virtuais sem custos ou com custos reduzidos.
Modelo de Gestão de Pessoas	Estruturar modelo de organização e gestão de pessoas que gere impactos positivos na qualidade do serviço prestado pela instituição.	Aumentar a capacidade de realização e de atuação estratégica do Departamento de Gestão de Pessoas; dar maior assertividade e minimizar impactos de decisões da alta gestão nos processos envolvidos da Gestão de Pessoas	Internos: necessidade de otimização e melhorias do trabalho, organização interna; Externos: necessidade da prestação de um serviço de maior qualidade e com mais transparência."	Média	Muito Alto	Reorganizar atividades e setores, otimizar processos e fluxos, mapear processos, atualizar equipe, alinhar ações com a alta gestão e envolvimento com demais áreas envolvidas.